

## *Vamos falar de oralidade e ensino de línguas?*

Curso de formação de professores – Centro de Línguas FFLCH-USP

**Apresentação:** O objetivo desta oficina é abrir um espaço para discussão, trocas de experiências entre professores e elaboração de atividades de produção oral (PO) de forma colaborativa. Fazendo uma relação entre orientações teóricas e implicações práticas, abordaremos temas que, a nosso ver, estão intimamente ligados à questão, em um ambiente de diálogo e criação. Assim, os participantes serão convidados a refletir sobre os modelos de atividades apresentados e a elaborar, em pequenos grupos, atividades de PO a serem utilizadas em seu contexto de atuação. Nosso intuito é que ao final do curso tenhamos um pequeno repertório de atividades didáticas, as quais serão fruto de um trabalho de reflexão e colaboração docente.

**Pré-requisitos:** ser professor de línguas. Obs: desejável compreensão escrita em francês.

**Número máximo de participantes:** 20 pessoas.

**Carga horária:** 12h

Certificado emitido pelo Centro de Línguas desde que o participante tenha cumprido o mínimo de 8h e realizado as atividades solicitadas no curso (atividades a serem elaboradas e preenchimento dos formulários).

**Antes do curso:** formulário de inscrição em forma de questionário para os professores. Temas a serem abordados no questionário: motivação em participar, perguntas sobre os tipos de atividades de PO que utilizam em sala de aula, as dificuldades que encontram para trabalhar a interação em sala de aula, informações sobre o público com o qual trabalham, etc.) Incluir nesse questionário questões teóricas meio cachêes para ver o conhecimento que trazem sobre o tema.

**Durante o curso:**

- Criar uma pasta no google drive e compartilhar com os participantes do curso para que todos possam ter acesso: ao programa de cada encontro, aos textos que

serão discutidos e aos modelos de atividades a serem apresentados e àquelas elaboradas por eles.

- Vou deixar na pasta o programa de cada encontro juntamente com as atividades-modelo para que possamos ganhar tempo durante o curso e conseguirmos discutir um pouco de teoria.
- Tarefa para cada encontro: o grupo de professores deverá inserir na pasta a atividade elaborada e o quadro de tipologia preenchido para que fique disponível para todos em um documento no qual indicam os componentes do grupo e o público para o qual elaboraram a atividade.

**Após o curso:** pequeno questionário no qual os participantes colocarão suas críticas ou sugestões, apontarão as contribuições do curso, etc.

### **Estrutura de cada encontro:**

#### **Dia: 2ª feira – Horário das 14h às 17h30**

14h-14h30: Exposição teórica sobre uma determinada temática.

14h30-16h: Apresentação de modelos de atividades de PO.

16h-17h: encerra-se a reunião com o grupo todo e os participantes vão se reunir com seus pares para proceder à elaboração das atividades e no próximo encontro iniciamos com a apresentação e discussão sobre as atividades que elaboraram.

(obs: eu ficarei online para auxiliá-los em caso de dúvida ou para dar alguma sugestão. Só não sei como se daria isso, se basta não encerrar a sessão (no zoom ou no meet) ou se crio um grupo no whatsapp, enfim... temos que pensar nessa logística).

### **Programa do curso**

|                          | <b>Tema</b>  | <b>Modelos de atividades apresentados</b> |
|--------------------------|--|---|
| <b>Primeiro Encontro</b> | 14h-15h: Apresentação tanto da ministrante quanto dos participantes. Cada professor deverá dizer onde atua e sua motivação em participar do curso. |   |

|                                 |  |   |
|---------------------------------|--|---|
|                                 | <p>15h-16h: A relação Produção oral x Interação simétrica e assimétrica na sala de aula (breve) e apresentação dos itens relevantes dos formulários de inscrição sobre esse tema.</p> <p>16h-17h: Constituição dos grupos de trabalho e explicação de como será o curso nos próximos dias.</p>   |   |
| <p><b>Segundo Encontro</b></p>  | <p>14h-14h30: O quadro de tipologia de atividades-uma proposta de transposição de orientações teóricas para a prática docente.</p> <p>14h30-16h: Apresentação dos modelos de atividades.</p> <p>16h-17h: Os participantes trabalham em autonomia nos pequenos grupos</p>   | <p><b>Atividades envolvendo todos os aprendizes ao mesmo tempo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fazer uma inscrição por telefone; 2. Bingo das atividades quotidianas 3. Fazer uma enquete.</li> </ol> <p><b>Atividades em duplas ou pequenos grupos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Completar a ficha das celebridades (em dupla); 2. Fazer com que o outro grupo descubra de quem se fala escolhendo a partir de qual personagem a família deve ser apresentada; 3. Preparar a apresentação de uma pessoa famosa para que o outro grupo descubra quem é (citando características físicas, profissão, idade etc.).</li> </ol>   |
| <p><b>Terceiro Encontro</b></p> | <p>14h-15h: Apresentação (pelos participantes) das atividades elaboradas.</p> <p>Obs: se der tempo, vemos um pouco de teoria: (O trabalho em grupo e o aprendizado de uma LE): Schiffler (1991), Kramsch (1984), Weber (2013).</p> <p>15h-16h: Apresentação (pela ministrante) de modelos de atividades de PO dialogando com as obras supracitadas.</p> <p>16h-17h: Os participantes</p> | <p><b>Atividades em pequenos grupos: diante do grupo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Escolher um locatário; 2. Reservar um quarto de hotel.</li> </ol> <p><b>Atividades de criação com base lexical ou gramatical como restrição</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistir ao início de um filme e fazer hipóteses sobre a sequência da história (em duplas). Ganha a dupla que se aproximar mais daquilo que de fato vier a acontecer no filme. Obs.: pode-se pedir aos aprendizes que elaborem as histórias no presente, passado ou futuro (de acordo com o nível do grupo ou com os objetivos do professor); 2. Completar a letra de uma música utilizando pronomes relativos, sinônimos, antônimos etc. (em duplas). Cada membro da dupla possui uma ficha na qual estão faltando</li> </ol> |

|                        |   |   |
|------------------------|---|---|
|                        | trabalham em autonomia nos pequenos grupos.   | palavras (as fichas são diferentes). Um colega deve dar a definição da palavra que falta para que o outro descubra qual é e complete sua ficha. |
| <b>Quarto Encontro</b> | 14h-15h: Apresentação (pelos participantes) das atividades elaboradas.<br>15h-16h: O papel das atividades didáticas: Pendanx (1998), Cicurel (2002), Weber (2013).<br>16h-16h30: Encerramento do curso e preenchimento do questionário pelos participantes. |   |

## **Bibliografia**

ANDRADE, A. I.; ARAÚJO e SÁ, M. H. **A interacção em aula de línguas: uma proposta de categorização didáctica**. Intercompreensão, n. 4, p. 85-106, 1994.

ARAÚJO e SÁ, M. H. **A interação em didática de línguas: percurso epistemológico de um objeto de investigação**. Congresso Internacional Linguagem e Interação/ III Colóquio Nacional de Filosofia da Linguagem: Linguagem e Interação. S. Leopoldo: UNISINOS (editado em CD-ROM), 2005.

\_\_\_\_\_ **A intercompreensão em didática de línguas: modulações em torno de uma abordagem interacional**. In: Linguarum Arena: Revista de Estudos da Linguagem da Universidade do Porto, v.4, ano 2013, p. 79-106.

ARDITTY, J., VASSEUR, M.T. Interactions et langue étrangère: Apresentação. In: **Langages, número 134, 33º edição**. Paris : Larousse, 1999.

BANGE, P. Considérations sur le rôle de l'interaction dans l'acquisition d'une langue étrangère. In : **Les Carnets du Cediscor**. Consultado em 03/06/2016. Disponível em: <http://cediscor.revues.org/443>

\_\_\_\_\_ À propos de la communication et de l'apprentissage de L2 (notamment dans ses formes institutionnelles).In: **Acquisition et interaction en langue étrangère**, n. 1, p. 53-85, 1992.

CICUREL, F. **Les interactions dans l'enseignement des langues**. Paris : Didier, 2011.

\_\_\_\_\_ **La classe de langue un lieu ordinaire, une interaction complexe**. AILE. n. 16, p.145-164, 2002.

CICUREL, F., VÉRONIQUE, D. **Discours, action et appropriation des langues**. Paris : Presses Sorbonne Nouvelle, 2002.

CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre européen commun de référence pour les langues**. Paris: Didier, 2005.

CYR, P. **Les stratégies d'apprentissage**. Paris: CLE International, 1998.

DE PIETRO, J.F., MATTHEY, M. PY, B. **Acquisition et contrat didactique : les séquences potentiellement acquisitionnelles dans la conversation exolingue**. Actes du troisième colloque Régional de Linguistique. Strasbourg, 1988, p. 99-119.

DEVELAY, M. **De l'apprentissage à l'enseignement**. Paris: ESF, 1992.

DOLZ, J. ; SCHNEUWLY, B. **Pour un enseignement de l'oral**. Paris: ESF, 2002.

FERRONI, R.; ORTALE, F. **Perspectivas metodológicas para a análise da interação na sala de aula de língua estrangeira**. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, v. 2, n.14, ano 2015, p. 61-89.

GUERNIER, M.C. ; DURAND-GUERRIER, V. ; SAUTOT, J.P. **Interactinos verbales, didactiques et apprentissages**. Presses Universitaires de Franche-Comté, Université de Franche Comté, 2006.

KERBRAT- ORECCHIONI, C.K. **Les interactions verbales**. Paris : Armand Colin, 1990.

KRAMSCH, C. **Interaction et discours dans la classe de langue**. Paris: Hatier, 1984.

LHOTE, E. **Enseigner l'oral en interaction**. Paris : Hachette, 1995.

LUZZATI, D. Enseigner l'oral spontané In: BEACCO, Jean-Claude. **Éthique et politique en didactique des langues** – Autour de la notion de responsabilité. Paris: Éditions Didier, 2013.

MONDADA, L. **Contributions de la linguistique interactionnelle**. Congrès Mondial de Linguistique Française. Paris, 2008. Disponible en <https://www.linguistiquefrancaise.org/articles/cmlf/abs/2008/01/cmlf08348/cmlf08348.html> Acesso em 06/06/2016.

NUSSBAUM, L. Émergence de la conscience langagière en travail de groupe entre apprenants de langue étrangère. In: *Langages*, 33<sup>e</sup> année, n°134, 1999. **Interaction et langue étrangère**, sous la direction de Jo Arditty et Marie-Thérèse Vasseur. pp. 35-50.

PENDANX, M. **Les activités d'apprentissage en classe de langue**. Paris: Hachette, 1998.

PEKAREK-DOEHLER, S. (2000). "Approches interactionnistes de l'acquisition des langues étrangères: concepts, recherches, perspectives". In: **Aile-Acquisition et interaction en Langue Étrangère**, n° 12, Association Encrages, p. 03-26. Disponible en : <http://aile.revues.org/934>

SACKS, H., SCHEGLOFF, E.A., JEFFERSON, G. *Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa*. Traduzido por NAME, M.C. e GAGO, P.C.; Veredas, Juiz de Fora, 2003.

SINCLAIR, J.M.; COULTHARD, R.M. **Towards an analysis of discourse: the english used by teachers and pupils**. London: Oxford University Press, 1975.

SPRINGER, C. La dimension sociale dans le CECR : pistes pour scénariser, évaluer et valoriser l'apprentissage collaboratif. In : **Le Français dans le Monde- Recherches et applications**. Paris: CLE International, 2009.

VASSEUR, M.T. **Rencontres de langues, questions d'interaction**. Paris : Didier, 2005.

VIGNER, G. **Interactions, dialogues, conversations: l'oral en français langue étrangère**. Paris: Hachette, 2015.

WEBER, C. **Pour une didactique de l'oralité- enseigner le français tel qu'il est parlé.** Paris : Didier, 2013.

WIDDOWSON, H.G. **O Ensino de línguas para a comunicação.** Campinas: Pontes Editores, 2005.